

Lágrimas d' ouro
Passam-se os dias
Passam-se as
horas

O céu é negro
E o tempo
inconstante

Passam-se os anos
Passam-se os
séculos

O Tudo é nada
E o esquecimento
lembrado

A chuva é poeta
e as nuvens
algodão

de sonhos
esquecidos
e infâncias
perdidas

O coração é ágil
e o livro
entrelaçado

dentre ondas de
desespero
e solidão;

De camadas e
camadas
de uma esperança
que já não se faz
tão presente.

Camille Gallo Miranda